



**ATA DA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL
DE PLATINA, REALIZADA EM 08 DE ABRIL
DE 1999.**

Aos oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e nove, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na Rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **QUADRAGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Alexandre Roberto Nogueira e Ilma Joaquim Rodrigues, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental o Presidente declara aberta a presente sessão, e põe em discussão a Ata da 43ª Sessão Ordinária. Ninguém fazendo uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Em seguida pôs em discussão a Ata da Sessão de Julgamento realizada em 20.03.99. Fazendo uso da palavra, o vereador Edson de Oliveira se manifesta dizendo que na ata consta que ele disse o seguinte:- *“que o senhor Antônio foi afastado por onze votos, porque ele realmente estava errado”*; mas fala o vereador que estava com a ata da sessão de afastamento e disse que:- *“quem ler esta ata do afastamento e analisar a intenção do vereador, que foi onze votos a zero, que os três que foram contra o afastamento realmente concordaram que o prefeito estava errado”*. Nesse sentido, gostaria que ficasse consignado em Ata. Maurílio se manifesta contra a ata, porque nessa sessão era para ser discutido sobre o afastamento do prefeito e aqui foi tratado muita coisa fora do assunto, atingido vereador, colega de câmara, coisas que não deveriam ter acontecido, por essa razão vota contrário a aprovação da Ata. Ninguém mais fazendo uso da palavra, foi aprovada por nove votos a um. O Presidente declara-a aprovada. No **EXPEDIENTE** foi lido os seguintes Projetos:- **Projeto de Lei nº 07/99, que “Dispõe sobre autorização para venda de ações”.** O

Presidente põe em deliberação e fazendo uso da palavra, o vereador Abel comenta que é um projeto muito bom, mas que deve ser passado pelas Comissões para poderem analisar e saber como será empregado esse dinheiro. A idéia do Prefeito é muito boa, porque esse lixo vem causando muitos problemas em nosso município. Em votação, foi deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha as comissões competentes. Projeto de Lei n° 08/99, que "Autoriza o poder Executivo a celebrar Convênio com o Centro de Apoio, Reabilitação e Desenvolvimento Potencial Humano 'CARD'". Posto em discussão para deliberação, o vereador Abel fala que o Projeto visa ao atendimento dos munícipes bem como do próprio município, pois foi feito uma negociação entre o Card e o Prefeito, e foi baixado de quinhentos reais para duzentos e cinquenta reais mensais. Edson de Oliveira, diz que conversou com um dos membros do Card de Assis, este reclamou pelo atraso dos pagamentos e estavam até pensando em retirar Platina desse convênio e como o valor baixou devemos aprovar esse Projeto o quanto mais antes. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha as Comissões competentes. Moção de Congratulações n° 001/99, do vereador Abel Rodrigues Filho. Em discussão, o vereador comenta que quando estiveram no gabinete do Deputado Claury, foram muito bem recebidos e sem muito esforço a chefe de gabinete fez uma ordem e mesmo por telefone ligou para uma fábrica e de imediato foi liberado para nossa creche, mamadeiras e chupetas, e esta Moção é para homenageá-lo. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Deputado Claury. Requerimento n° 007/99, do vereador Maurilio Silva Fulaneto. Em discussão o vereador fala em defesa de seu requerimento dizendo que há constantes quedas de energia e as pessoas estão trabalhando e encontram dificuldades, e o senhor Ayrton reclamou quando estava usando um dos aparelhos e acabou a energia; que a empresa dê uma verificada, pois pode ser problema na torre de transmissão; quando é para acabar energia eles avisam e as pessoas se programam, mas quando caem de repente só causa problemas. Edson de Oliveira diz que chegou a esta Casa de Leis com o intuito de fazer o mesmo requerimento, mas o vereador Maurilio já havia feito, pois várias pessoas estão reclamando, e que o Diretor da empresa comunique essa Casa de Leis, o motivo que vêm acabando a energia constantemente. Diz que entende pouco de energia, mas existe um automático que quando vêm as chuvas é desligado, só que está desligando muito fácil e não é só dentro de Platina, mas também na Zona Rural e sendo assim o defeito deve ocorrer onde começa a gerar a energia. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha a Empresa de eletricidade de Assis-SP. Requerimento n° 008/99, do vereador Edson de Oliveira. Em discussão, o vereador comenta que há mais de um ano estão tendo problemas com a SABESP, aprovam leis, desaprovam leis de forma que possam colaborar com ela. Diz que José Antônio tem razão quando fica bravo com a SABESP, pois todos reclamam e é



nesse sentido que gostaria que o Prefeito informasse o que está acontecendo, pois já fizeram de tudo o que ele pediu e até agora os buracos não foram tapados. Comenta que ouviu falar que o asfalto já chegou, mas gostaria que o Prefeito mandasse uma resposta correta. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 009/99**, do vereador Edson de Oliveira. O vereador diz que esse requerimento tem o mesmo destino do outro, diz que já falou quando da aprovação das leis da SABESP, que "*não confundisse buraco da Sabesp com buraco de rua, ou obstáculo*". O vereador Edson passou pela Prefeitura, estava bem intencionado mas ficou pouco tempo e não foi o suficiente para tapar os buracos, porque os prefeito têm ficado pouco tempo na prefeitura; diz que já pediu para Manoel tomar providências porque é muito difícil para quem trafega por ali, e no requerimento consta que não precisa ser com asfalto, pode ser até com cascalho. Diz que depois que fez o requerimento conversou com o fiscal e este diz que amanhã irá tapar os buracos, "*inclusive eu cedi o cascalho e como o requerimento já estava feito, queria que o prefeito, se ele estiver ouvindo ou alguém falar, e com certeza ele vai ficar sabendo, que não desviasse o fiscal para outro serviço, porque esses buracos estão muito criticados e todos que passam por ali reclamam, inclusive os motoristas dos caminhões que puxam soja; o prefeito não precisa nem mandar resposta é só fazer o serviço*". Abel comenta que achou totalmente errado com removeram o obstáculo da saída para Palmital, pois ele é de extrema necessidade, pois está próximo de uma praça que é praticamente uma área de lazer; não fez requerimento e diz que irá falar como prefeito pessoalmente. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 010/99**, do vereador Abel Rodrigues Filho. O vereador diz que este é um requerimento que merece estudos e é até meio polêmico, e isso é para normalizar os pontos feio de nossa cidade; lembra que já ouviu comentários nesta Câmara e o prefeito disse que iria tomar providências no sentido de se fazer estacionamento, mas sabemos que a situação que se encontra a prefeitura será difícil chegar a esse ponto, e é um pedaço pequeno, dois metros mais ou menos, que o prefeito negocie com os proprietários de maneira que fique mais bonito, pois eles irão fazer muros dando um novo aspecto ao lugar. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 011/99**, do vereador Abel Rodrigues Filho. Em discussão o vereador fala que é um requerimento importante, pois em reunião com o diretor do DER na Secretaria, ele colocou que teríamos de fazer um convênio e comunicar ao Deputado para intervir junto a Secretaria, porque se não fizer assim é muito difícil sair e está dependendo desse convênio para sair o recapeamento. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao Deputado Campos Machado. **Requerimento nº 012/99**, da vereadora Ilma Joaquim Rodrigues. Em discussão a vereadora diz que "*esse requerimento nem tinha*

necessidade de ser colocado, pois eu a Ionice, diretora da creche e até mesmo o prefeito, tivemos uma reunião com d. Edy, e ela pediu para que legalizasse a situação do terreno, e o prefeito prometeu na minha frente e de Ionice que hoje ele mandaria, e assim que recebi e notei que não havia nada fiz o requerimento; estamos precisando apenas que o senhor prefeito legalize a documentação, faça um projeto e faça como o Estado fez, enquanto for creche esse terreno será da creche, porque para nós é até mais fácil para conseguir uma doação e conseguir verbas; fiquei um pouco chateada porque parece que houve uma certa frieza do lado do senhor prefeito, deu a palavra e não cumpriu porque a d. Edy ficou até o final de semana esperando esse projeto que deveria passar pela Câmara e infelizmente não vai passar, e terá que esperar mais alguns dias; que o prefeito dê atenção a esse requerimento e mande o projeto o quanto mais breve possível, que com certeza todos os vereadores irão aprovar". A vereadora pede aos colegas que assinem o seu requerimento, e lembra que o vereador Maurilio e Edson de Oliveira fazem parte da Creche e sabem da necessidade desse projeto. Abel comenta que não esteve nessa reunião que a vereadora Ilma falou, mas depois conversou com d. Edy e Cunha Bueno e ficou sabendo da importância da regularização desse terreno, pois caso contrário não se pode fazer nada, e sendo assim veio até a Prefeitura e conversou com Manoel. Diz que estão recebendo um grande apoio e que por isso tem que votar esse projeto, se não deu para mandar nesta sessão, que marque uma extraordinária para amanhã ou sábado. João dos Reis comenta que d. Edy faz tudo isso por Platina, sem nenhum interesse, e isso é um privilégio, e quando o prefeito não toma as providências é porque falta um pouco de vontade política. Abel fala que existiu muitas críticas em relação ao pessoal de d. Edy, mas o importante é que eles estão mostrando interesse pelo nosso município. Maurilio diz que "aquele terreno é de extrema importância, pois já faz quase um ano e meio que está para adquirir aquele terreno e foi uma luta, eu mesmo trabalhei bastante para que a prefeitura comprasse aquele terreno, fui na empresa três vezes falar com Ataliba e foi vendido por três mil reais a ser pago quinhentos reais por mês". Lembra que d. Edy enviou ofício a eles que facilitassem a venda do terreno que seria para a creche. Comenta ainda que esteve ainda pouco com Manoel e ele falou que na próxima sessão vai mandar o projeto, mas está muito longe, e que seja marcada uma extraordinária para a liberação onde as pessoas possam começar a trabalhar. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 013/99**, do vereador Abel Rodrigues Filho. Abel fala que esta semana esteve conversando com o Deputado e falei dos projetos que mandamos para as Secretarias e ele disse que nos ajudaria. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Deputado Cunha Bueno. **PALAVRA LIVRE**- Edson de Oliveira diz que "estou até meio revoltado com certas coisas que acontecem, quero falar sobre o requerimento da vereadora Ilma, pois



quando ela fez esse requerimento estive com ela, hoje como a Ilma falou, tivemos uma reunião na creche, Manoel também faz parte assim como Maurílio, e eu notei como Ilma falou, meio frio, vagaroso e fiquei sentido com a atitude do prefeito, não falei pra ele mas comentei que iria falar na palavra livre para ele ficar sabendo e que vai ficar gravado, porque ele está brincando com a Câmara de vereadores, que essa Câmara têm vereadores sérios e todos estão com interesse para com o município, às vezes os votos são diferentes, mas sempre com boa intenção". Edson comenta ainda que é até vergonhoso, pois a d. Edy está esperando esse projeto para nos ajudar e vai embora sem ele, ela é mãe de um Deputado Federal, que é a única esperança que nós temos, e estão querendo nos ajudar e o prefeito está enfraquecendo, sendo vagaroso com esse projeto. O vereador fala ainda que "estamos pedindo uma sessão extraordinária para que possamos aprovar esse projeto, não levamos vantagem nenhum nas sessões extraordinárias, porque elas não são pagas". Fala do Projeto das Ações, que foram para as comissões e que serão vendidas para a aquisição de um terreno para o depósito do lixo; fala ainda que só votará esse projeto quando estiver em mãos o outro onde fale da compra do terreno, local, preço e metragem e o valor que será vendido essas ações, certo que é atualizado todos os dias, mas a diferença é pouca. Diz que "Manoel é um dos amigos de trabalho e amanhã pode estar aqui com a gente e com o mesmo pensamento, mas está faltando, como o vereador João falou, um pouco de vontade política ou por descuido, mas que ele leve mais a sério e não deixe seus amigos sentidos, desconte com as atitudes"; Edson fala que espera que com o trabalho que ele vem fazendo levante os vereadores e não mancha o nome dos vereadores em sentido do trabalho, porque na situação que Platina está vivendo, o que o Prefeito fizer de errado é a Câmara que "carrega" tudo. Acha que se o prefeito não quiser ser criticado, quando mandar um projeto desse tipo que faça uma reunião com os vereadores, pois a justificativa está muito "fraquinha". Há muito tempo vêm aprovado leis e acabam dando errado, como as ações que foram vendidas e mal aplicada, e tem certeza de que se Manoel estivesse aqui também seria contra. **Maurílio** diz que quer deixar as críticas de lado e parabenizar o prefeito pelos pedidos que fez ontem e hoje já foi atendido, que é o problema existente na Pirapitinga, que jogava muita água na estrada e como os proprietários liberaram e o tempo ajudou, o prefeito mandou as máquinas para fazerem o serviço no local. **Juvenal** fala que também está aqui "não para fazer críticas, porque a críticas não levam à nada, porque errar todos erram e isso não foi um erro e sim apenas uma falha ou até mesmo um esquecimento de não ter especificado a área do terreno, o local e o valor, mas só o fato de ele estar se preocupando com o lixo de nossa cidade já é muito importante, porque realmente está muito crítico, na "beirinha" da estrada onde todos passam, e em relação à creche onde estão criticando, não é bem por ai, porque tenho certeza que ele irá resolver". **João dos Reis** diz que "quando se fala em escola profissionalizante e a quantidade de jovens que temos meio perdido na

rua, não vamos dizer que sairá gente qualificada, mas pelo menos vai ter uma escola, seja da creche ou não e para isso o prefeito tem que levar mais a sério, aproveitar a "carona" e a boa vontade da mulher, não se pode brincar em serviço, como dizia Mauro Carro, "temos que arregaçar as mangas" e começar o serviço de terraplanagem, temos o dinheiro disponível para comprar os tijolos que a mulher veio até a minha casa e estava com um cheque de um mil e meio de reais, e eu disse que era para procurar Nice e aplicar o dinheiro, porque sem o serviço de terraplanagem não tem jeito de comprar tijolo e para isso tem que regularizar o terreno". José Antônio comenta que fez requerimento à Sabesp já há algum tempo e até hoje não veio a resposta, requerimento este que seria para tomar providências quanto a falta de água na Vila Nova e demais lugares de Platina. Lembra que falou em uma das sessões que leis são para serem cumpridas e não engavetadas, a Câmara aprovou leis e o prefeito engavetou porque os buracos continuam. Fala que quando comprou o terreno da creche Manoel não era o prefeito e sim vereador, e não está culpando-o, mas agora diz que "estamos cobrando porque é um dever nosso, o prefeito deveria ter mandado o projeto para que nós aprovássemos, e essas oportunidades não podemos perder". Edson Lopes comenta sobre o projeto das vendas das ações que será favorável depois que o prefeito apresentar o local do terreno bem como o seu valor e também o valor das ações. Gostaria de pedir ao Prefeito que mudasse a área do lixão, porque naquela área pode ser futuramente um conjunto habitacional. Sabe-se por boatos que estão querendo comprar uma área do senhor Milton Gomes e que não vai dar certo. Lembra que na entrada do sítio de d. Edy existe um lixo e até hoje não foi retirado, mesmo porque no final do ano as máquinas estavam estragadas e não tinham dinheiro para consertá-las, porque tinha que pagar o décimo terceiro salário aos funcionários e lixo na entrada da cidade é muito feio. Comenta ainda que o terreno da creche não foi comprado na época em que esteve na prefeitura, só que existiam os documentos e estavam parados na Empresa, e d. Edy esteve em seu gabinete, entrou em contato com o diretor da Empresa, em São Paulo e conseguiu que esses documentos fossem providenciados o quanto mais rápido. Acha importante que os projetos passem pelas Comissões podendo assim serem analisados melhor, exceção feita ao Projeto referente ao CARD, que é uma coisa que já está sendo usada há vários anos. Comenta sobre outro projeto que está na ordem do dia, referente a concessão de combustível a engenheira agrônoma, que é uma excelente funcionária homenageada até pela Secretaria da Agricultura, mas é contrário à sua aprovação, porque já revogaram leis que cediam combustível aos funcionários e agora não se pode abrir exceção; na sua opinião o prefeito tem que por uma condução à disposição dela e quando o proprietário pedir que a engenheira compareça em sua propriedade até mesmo para marcar uma curva de nível, que esse proprietário dê o combustível a ela. Alexandre comenta que quando soube que este projeto viria para a Câmara, certamente iria dar bastante discussão, porque já houve um projeto igual a esse



o dinheiro não foi usado adequadamente como era para ser usado. Diz que conversou com o prefeito e que iria marcar uma reunião com todos os vereadores, prefeito bem como seu assessor jurídico na sexta feira que era feriado, o prefeito concordou e acabou não dando certo, resolvemos marcar para a segunda feira, onde a funcionária fez os convites e o prefeito diz que não poderia comparecer porque teria provas na escola. Alexandre diz que "*os envelopes estão prontos e não vou mandar, mas agora estão os onze envelopes do vereadores, do prefeito e do assessor jurídico prontos, vou fazer o quê? jogar fora; e se quiser que seja aprovado esse projeto e conversar com os vereadores, a reunião vai sair da prefeitura, porque da Câmara não vai sair mais*". O vereador fala ainda que ficou sabendo que o dinheiro a negociação desse terreno. **Ilma** comenta que em uma reunião que participou com d. Edy, sua filha e Nice, ficou sabendo que Platina será destacada em Brasília pelos serviços que vêm realizando, porque chegam até lá críticas de que Platina não para Prefeito, não se desenvolve e que os vereadores não deixam o prefeito trabalhar, mas na realidade a imagem não é essa, porque nesses últimos dois anos, onde saem e entram prefeito, os vereadores sempre estão batalhando e dirigindo o município; lembra que em nossa cidade, talvez a imagem é outra, a de perseguição, mas lá fora, a imagem é de uma câmara competente e administradora junto com os prefeitos. A vereadora diz que o resultado dos trabalhos realizados são excelentes, o que faltam são as divulgações; construiu-se pré escola, velório e sabemos que vai ter muito mais, como Ginásio de Esportes. Fala sobre o Conselho da Assistência Social, onde Nice é a gestora, e que no Estado de São Paulo, Platina estará entre um dos primeiros lugares, trabalhando e recebendo verbas, e São Paulo que é a Capital ainda não tem. Comenta que os funcionários que estão na lista do concurso, podem ficar despreocupados, João Bernardino diz que ninguém vai ficar no prejuízo e sabemos que o funcionário não pode perder e tem os seus direitos, e analisando melhor vê-se que o Tribunal de Contas exagerou um pouco, pode até acontecer deles serem dispensados, mas logo em seguida voltarão a seus cargos. **Edson de Oliveira**, diz enquanto os prefeitos que por ali passarem não levarem sério, não fizer reuniões, vai continuar perdendo o cargo, porque errar é humano, mas tudo isso acontece é por falta de reunião, porque se não se reunir com os assessores e vereadores nada vai andar. Acredita que as opiniões se divergem, mas reunidos acabam chegando num consenso. **Maurílio** comenta que poderiam se reunir com o prefeito e seu assessor e resolver o problema do lixo, bem como o problema dos funcionários. **Ilma** diz que é a favor da reunião, inclusive diz que achou um absurdo quando desmarcaram a reunião, mas amanhã acha um pouco impossível. Aparteada pelo Presidente, este convida verbalmente todos os vereadores para uma reunião, aqui na Câmara às seis horas da tarde, inclusive convidará o senhor prefeito também. Ilma continua dizendo que se chegar amanhã e disser ao prefeito que tem uma reunião com os vereadores para resolverem o problema do terreno, será meio difícil, melhor é dar um tempo. **João dos**

Reis, acredita que em relação aos funcionários, eles não serão mandados embora e tudo será resolvido, e fala também de um projeto que existe no valor de quinze mil reais destinados às pessoas carentes, na sua opinião deveria ser feito através de sorteio entre as pessoas realmente carentes, de modo que saem tudo as claras. **ORDEM DO DIA:-**
Parecer do Tribunal de Contas nº TC-001743/026/97, referente as contas da Prefeitura-exercício de 1996. Em discussão o vereador Edson de Oliveira, diz que será favorável ao Parecer do Tribunal de Contas, uma vez que com o Tribunal não se brinca e foi bem claro em seu Parecer. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Ministério Público. **Parecer do Tribunal de Contas nº TC-001743/026/97**, referente as contas da Câmara Municipal-exercício de 1996. Ninguém fazendo uso da palavra, em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. **Projeto de Lei nº 05/99, de 08.03.99**, que **"dispõe sobre autorização para cessão de combustível a engenheira agrônoma que atende o Município"**. Em discussão ao artigo 1º, o vereador Edson de Oliveira diz que a engenheira vem fazendo um excelente trabalho, mas desde o começo de seu mandato vinha batalhando e fazendo requerimentos para que fosse revogada a lei que concedia combustível aos funcionários de outras localidades, neste projeto é diferente mas a origem é a mesma e as outras pessoas que deixaram de receber podem confundir-se; que o prefeito faça um projeto diferente, porque desta forma fica um negócio para o resto da vida. Abel diz que respeita a opinião de todos mas se manifesta favorável ao projeto, porque a engenheira desenvolve muito bem o seu trabalho e esse combustível não é para ela vir trabalhar mas sim para correr o município. Abel diz também que poderia fazer um acordo com os proprietários, mas acha muito difícil. Juvenal se manifesta contrário ao projeto porque se cortou dos outros não é justo dar a ela, e quando os proprietários precisarem que dêem o combustível. Edson de Oliveira diz que poderiam aprovar um projeto diferente, ou seja, por quantidade de litros. João dos Reis se manifesta favorável a referida concessão porque a engenheira é funcionária do Estado e trabalha em prol do município e trinta litros de gasolina mensais não custarão muita coisa. Aparteado pelo vereador Edson de Oliveira, este fala que são trinta litros por semana e não por mês. Maurilio diz que Elaine merece até mais que isso, porque viu Elaine, às sete horas da manhã dentro de uma vagem medindo uma área de terra, arrancando soja para fazer pesquisas, e segundo ela essa gasolina não é para vir trabalhar, somente para desenvolver o serviço. Em votação foi rejeitado por seis votos a três. O Presidente declara-o rejeitado. **Projeto de Lei nº 08/99 de 05/04/99**, que **"autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Centro de apoio, Reabilitação e Desenvolvimento dom Pontencial Humano "Card"**. Em discussão ao artigo 1º Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em discussão ao artigo 2º, diz que é de duzentos e cinquenta reais mensais e não podemos ir contra, porque são para os adolescentes e é de



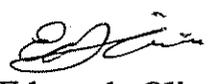
extrema necessidade. José Antônio, diz que é favorável porque são para as crianças mas se fosse um projeto duvidoso seria contra. Maurílio se manifesta favorável porque a mais de três anos levam crianças para o Card, sendo assim deveriam ter começado a contribuir bem antes. Abel se manifesta favorável uma vez que as crianças estão sendo bem atendidas. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida dá entrada em discussão aos artigos 3º, 4º e 5º, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. Nada mais existindo a ser tratado na presente sessão, o Presidente declara-a encerrada e comunica que a próxima sessão realizada em 29 de abril de 1999, às 20,00 horas.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,

08 de Abril de 1999.


Alexandre Roberto Nogueira
Presidente em exercício


Ilma Joupim Rodrigues
1ª Secretária


Edson de Oliveira
2º Secretário